

PEDIDO DE CREDENCIAMENTO DO SEGUNDO ANO NA ÁREA DE ATUAÇÃO ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA

JUSTIFICATIVA PARA SOLICITAÇÃO DE CREDENCIAMENTO DO SEGUNDO ANO NA ÁREA DE ATUAÇÃO ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA

OBJETIVO

Capacitar pediatras na especialidade de endocrinologia pediátrica.

PRÉ-REQUISITO

Residência Médica em Pediatria em programas credenciados pela CNRM

PROGRAMA DO 1º ANO ÁREA DE ATUAÇÃO ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA (denominação atual - R-3)

1. CARGA HORÁRIA DO PROGRAMA

Duração do Programa: 60 horas semanais x 48 semanas = 2880 horas/ano distribuídas nas atividades descritas na Tabela abaixo

	Atividade	Carga horária (horas/ano)	Carga horária (%)
Ambulatório	Teórico-prática	1440	50
Unidade de Internação	Teórico-prática	288	10
Procedimentos diagnósticos	Teórico-prática	288	10
Reuniões científicas	Teórica	288	10
Plantões		576	20
Total		2880	100
	Atividade	Carga horária (horas/ano)	Carga horária (%)

O R-3 dispõe de 4 semanas de férias, estabelecidas por lei (4 das 52 semanas do ano).

O R-3 tem supervisão contínua durante todas as atividades da Residência Médica.

2. METODOLOGIA DE ENSINO

Ao longo do ano, o R-3 desenvolve as seguintes atividades:

a) Ambulatório

Atende pacientes ambulatoriais com doenças do sistema endócrino.

b) Unidade de internação

Faz acompanhamento dos pacientes internados com doenças do sistema endócrino e atende as interconsultas de outras especialidades relacionadas às doenças endócrinas.

c) Procedimentos diagnósticos

Acompanha e/ou recebe treinamento em relação aos seguintes exames: dosagens laboratoriais, testes dinâmicos, procedimentos diagnósticos e terapêuticos juntos à medicina nuclear, de imagem, de biologia molecular e citogenética, e punção por agulha fina da tireóide, entre outros.

d) Reuniões científicas

Freqüenta semanalmente as seguintes reuniões científicas, a serem definidas por cada serviço:

simpósio (1h30/semana): R-3 apresenta simpósio sobre temas atuais da Endocrinologia Pediátrica;

iniciação à pesquisa (1h30/semana) – participação em reuniões de análise crítica de trabalhos científicos, onde se discute o desenho do estudo em epidemiologia clínica, noção de bioestatística e de metodologia apropriada para o desenvolvimento de projeto de pesquisa;

discussão de artigo de revista (1h30/semana): R-3 apresenta artigo de revista e desenvolve análise crítica

discussão de caso-clínico (1h30/semana): R-3 apresenta caso-clínico que acompanha com discussão de fisiopatologia, diagnóstico clínico-laboratorial (incluindo imagem e anatomopatológico) e tratamento.

3. CONTEÚDO DO PROGRAMA

Conhecer fisiologia endócrina, fisiopatologia das principais doenças que envolvem distúrbios de crescimento, puberdade, metabolismo (glicídico, lipídico, ósseo, cálcio e fósforo, sódio e potássio, entre outros) e diferenciação sexual, incluindo doenças hipotalâmicas-hipofisárias, tireoideanas, paratireoideanas, adrenal, gônadas e pâncreas, além de procedimentos diagnósticos clínicos e laboratoriais e procedimentos terapêuticos clínicos e cirúrgicos. Receber conhecimento de como se realiza pesquisa e ter crítica sobre a produção científica publicada na literatura.

PROGRAMA DO 2º ANO ÁREA DE ATUAÇÃO ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA (dando continuidade à denominação atual – R-4)

1. CARGA HORÁRIA DO PROGRAMA

Duração do Programa: 60 horas semanais x 48 semanas = 2880 horas/ano distribuídas nas atividades descritas na Tabela abaixo

	Atividade	Carga horária (horas/ano)	Carga horária (%)
Ambulatório	Teórico-prática	1440	50
Unidade de Internação	Teórico-prática	288	10
Procedimentos diagnósticos	Teórico-prática	288	10
Reuniões científicas	Teórica	288	10
Plantões		576	20
Total		2880	100
	Atividade	Carga horária (horas/ano)	Carga horária (%)

O R-4 realizará 12 horas semanais de plantão (pronto-socorro, UTI ou enfermaria).

O R-4 dispõe de 4 semanas de férias, estabelecidas por lei (4 das 52 semanas do ano).

O R-4 tem supervisão contínua durante todas as atividades da Residência Médica.

2. METODOLOGIA DE ENSINO

Ao longo do ano, o R-4 desenvolve as seguintes atividades:

a) Ambulatórios

Atende pacientes com doenças do sistema endócrino.

b) Enfermaria

Faz acompanhamento diário dos pacientes com doenças do sistema endócrino.

c) Procedimentos diagnósticos

Acompanha e/ou recebe treinamento quanto procedimentos diagnósticos de maior complexidade como dosagens laboratoriais, testes dinâmicos, procedimentos diagnósticos e terapêuticos juntos à medicina nuclear, de imagem, de biologia molecular e citogenética, e punção por agulha fina da tireoide, entre outros.

d) Reuniões científicas

Frequenta reuniões à semelhança dos descritos para o R-3

3. CONTEÚDO DO PROGRAMA

Conhecer fisiologia endócrina, fisiopatologia das principais doenças que envolvem distúrbios de crescimento, puberdade, metabolismo (glicídico, lipídico, ósseo, cálcio e fósforo, sódio e potássio, entre outros) e diferenciação sexual, incluindo doenças hipotalâmicas-hipofisárias, tireoideanas, paratireoideanas, adrenal, gônadas e pâncreas, além de procedimentos diagnósticos clínicos e laboratoriais e procedimentos terapêuticos clínicos e cirúrgicos. Receber conhecimento de como se realiza pesquisa e ter crítica sobre a produção científica publicada na literatura.

METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO (R-3 e R-4)

1. A cada 12 semanas (4 vezes/ano) os docentes e demais preceptores com função docente avaliam o desempenho dos R-3 e R-4 segundo interesse, pontualidade, assiduidade, relacionamento com pacientes e familiares, relacionamento com a equipe e atividade prática (anamnese, exame físico, hipótese diagnóstica);
2. A cada 12 semanas (4 vezes/ano) os docentes se reúnem com os R-3 para avaliarem o aproveitamento teórico e prático do programa;
3. Ao final do R-3, os residentes realizam prova com questões dissertativas sobre assuntos anteriormente discutidos;
4. O controle de frequência é realizado diariamente tanto nas atividades práticas (que deve ser de 100%), quanto nas teóricas (que deve ser de no mínimo de 80%).